

DGEFA celebra Maio com Escola da Família

*“Cem homens podem formar um acampamento, mas é preciso
uma mulher para se fazer um lar”.*
Provérbio Chinês

O Dia Internacional da Família foi instituído pela Resolução da ONU nº 47/237 de 20 de Setembro de 1993 com o objectivo de chamar a atenção do mundo para os Direitos e Responsabilidades da Família e de enfatizar a importância da Família na vida das pessoas.

Tendo em conta que a Família é a unidade básica da sociedade, a DGEFA, enquanto instituição de *educação e aprendizagem ao longo da vida*, propõe celebrar Maio mês da **Mãe** e mês da **Família**, com uma nova edição da Escola da Família.

Assim, este ano, os Centros de Educação e Formação de Adultos, em vez de inscreverem pessoas para, em grupos de 20 participantes, assistirem as aulas através da rádio educativa e realizarem encontros semanais de tutoria e orientação, vão organizar uma “Escola Aberta”, sob forma de “*espaços de reflexão, debate e convivência familiar*” trazendo para o debate social o “*Papel da Educação e Família*”, à luz das recomendações do Fórum de Consenso sobre Cultura de Paz e Tolerância.

Pela Educação dos Pais e da Mães se faz a Educação dos Filhos

Como escreveu Pitágoras, “*educa as crianças e não precisarás castigar os homens*”. Só podemos ensinar até onde conseguimos aprender. Por isso, é preciso continuar a “*educar o educador*” (pais e mães) para uma nova relação no processo ensinar e aprender, mais aberta, participativa e adequada às novas exigências de um mundo global, qualificado como era do conhecimento e das tecnologias de informação e comunicação. Um novo conceito de “alfabetização digital” que incorpora novos conhecimentos, capacidades e valores e a aprendizagem ao longo da vida.

Escola da Família abrange instituições ligadas à problemática da criança, da adolescência, da juventude, da igualdade e equidade de género, dos direitos humanos e cidadania e, inscreve-se no paradigma da “*educação para a cidadania planetária*”.

A família e a escola são instituições complementares de educação e formação. Hoje, é opinião, quase generalizada, de que a família cabo-verdiana precisa resgatar e preservar alguns valores em crise. Valores como unidade, fidelidade, honestidade, bondade, responsabilidade, cultura de trabalho, poupança e reinvestimento, respeito aos mais idosos, entre outros, que outrora caracterizaram a família e contribuíram para a sua coesão, agora, estão sendo declinados, causando não só estupefação como também sérios problemas à sociedade. Estudos apontam que o nível de pobreza, conflitos sociais, agressividade, vícios... está directamente relacionado com a *problemática da desagregação familiar*.

Escola da Família compreende um conjunto de temáticas, nomeadamente, sobre: Constituição do casal, A relação do casal, A maternidade e a paternidade, A relação com os filhos, Conciliação da vida familiar/trabalho, A família mono parental, As relações entre irmãos, As relações de amizade entre os filhos, A família Alargada e A família e as suas relações com os vizinhos.

Escola de Família enquadra-se na missão da DGEFA que, enquanto *subsistema de educação e formação extra-escolar*, procura propiciar aos jovens e adultos uma **educação ao longo da vida** com temas relevantes para a nova **cidadania**. É com este propósito que âmbito da Educação para Cidadania do novo Desenho Curricular implementa **Cursos EFA** sobre *educação ambiental*, o *alcoolismo*, educação na circulação rodoviária, estratégias de luta contra exclusão social e convivência na escola.